

Sistemas de informação (s. i.) arquivo na Era pós-custodial: o caso da Universidade de Coimbra (UC)

Dra. Liliana Esteves Gomes

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

No actual quadro da Sociedade da Informação, as instituições universitárias, estabelecimentos produtores/receptores de um vasto património arquivístico de inestimável interesse, por este constituir a memória indispensável ao trabalho histórico do ensino superior, da investigação científica e do desenvolvimento técnico, são confrontadas com numerosos desafios. Só tendo presente que a gestão da informação nas organizações é de relevância indiscutível e que, nesta mesma vertente, assume valor decisivo o estudo diacrónico da estrutura orgânico-funcional da entidade, será possível alcançar o conhecimento integral do arquivo na sua dimensão sistémica.

É no contexto geral exposto que apresentamos o caso do arquivo da estrutura de apoio e de suporte à governação da UC e à comunidade universitária, atualmente objeto de acentuada tendência centralizadora dos serviços (administrativos, académicos, gestão financeira e patrimonial, etc.) e que se preconiza, para ele, o princípio essencial do controlo racional e disciplinado de toda a cadeia informacional, desde a produção, circulação, armazenamento até ao tratamento da informação. Em consonância com tal princípio, seguimos uma linha de investigação do trabalho desenvolvido assente nos vectores seguintes:

- Analisar para conhecer o contexto de produção informacional da entidade produtora (imprescindível, a nosso ver, para o tratamento arquivístico consistente e coerente da documentação produzida e recebida, e para a correta organização do seu arquivo);

- Avaliar a informação/documentação produzida e acumulada pelos serviços.

O arquivo, como s.i., está desde sempre dinamicamente dependente do universo orgânico da Universidade, com a complexidade que se foi naturalmente gerando, em conexão direta com o contexto sistémico envolvente. Partindo do quadro

organizacional atual, procurámos conhecer a evolução diacrónica da entidade produtora, evidenciando-se a importância da avaliação retrospectiva e prospetiva, como um requisito indispensável para se atingir o conhecimento total (da estrutura e das funções/competências) dos vários sectores, o que nos iria permitir caracterizar com rigor o contexto de produção informacional. Num arquivo ativo, a análise/avaliação retrospectiva não dispensa o estudo da atividade informacional quotidiana em curso, através da observação e questionário aplicado aos serviços produtores que, no âmbito das suas atribuições e competências, têm vindo a produzir e a acumular um extenso acervo arquivístico.

Face ao crescimento exponencial da informação/documentação (em formato papel e eletrónico) e perante a inviabilidade de tudo conservar, é de capital importância implementar medidas regulares de gestão como é a avaliação da informação (o preenchimento do ficheiro de recolha de dados realizou-se de forma faseada, serviço a serviço). Nas instituições universitárias públicas, esta necessidade torna-se ainda mais aguda e crítica para uma real transparência administrativa e para a promoção do direito de acesso aos documentos, quer na sua fase ativa pelos serviços quer na sua fase definitiva por parte de investigadores e cidadãos, em geral, perseguindo a excelência qualitativa do serviço público de verdadeira qualidade.

Do ponto de vista organizacional, muitas alterações ocorreram no seio da UC, traduzindo-se essas mudanças numa estrutura orgânica cada vez mais complexa e numa funcionalidade progressivamente mais diversificada. O projeto encetado demonstra ainda a necessidade de abrir outras frentes de trabalho, como por exemplo, nos arquivos da Reitoria, das Faculdades e demais unidades orgânicas, de outras unidades e serviços.

Emergem, assim, urgentes a necessidade de tomar medidas de fundo quanto à gestão e à preservação da memória institucional, e o reconhecimento essencial de que os arquivistas, como gestores de informação, desempenham um papel imprescindível neste processo organizacional, fundamental para o conhecimento do arquivo (s.i), enquanto recurso essencial para a gestão estratégica e prospetiva das instituições universitárias.